

Richard Carlson
e Kristine Carlson



**UMA HORA
PARA VIVER,
UMA HORA
PARA AMAR**



Uma história real sobre o melhor
presente que alguém poderia dar

Richard Carlson, autor da série Não faça tempestade em copo d'água

Revo

Resumo de Uma Hora Para Viver, Uma Hora Para Amar

Richard Carlson é autor dos best-sellers que compõem a série Não faça tempestade em copo d'água, todos publicados pela Editora Rocco. Kristine Carlson foi sua esposa por 21 anos, até que uma embolia pulmonar o matasse subitamente, em 2006, interrompendo a trajetória feliz de Richard, não apenas como o autor que conquistou milhões de fãs nos quatro cantos do mundo, mas como o marido extremamente companheiro e pai amoroso, aos 45 anos de idade.

O objetivo principal dos livros de Richard Carlson foi transmitir às pessoas a arte de diminuir a tensão nas várias situações da vida: na família, no trabalho, na adolescência, nos relacionamentos em geral.

Juntamente com Kristine, escreveu Não faça tempestade em copo d'água no amor, baseado na experiência do casal que se empenhou em evitar que a rotina matasse o amor, perseguindo a fórmula ideal de se manter um relacionamento estimulante ao longo dos anos.

Durante o tempo em que viveram juntos, Richard adquiriu o hábito de escrever cartas para Kristine e uma delas lhe foi presenteada três anos antes de sua morte. Em um pacote com um grande laço de fita dourada, colocado sobre o colo de Kristine, ela pôde ver o título: “Uma hora para viver: para quem você ligaria, e por que está esperando?” , complementado pela dedicatória: “Para Kris, o amor da minha vida, em nosso 18o aniversário de casamento” .

Kristine conta que o marido tinha lágrimas nos olhos quando lhe entregou o presente e temeu que ele estivesse despedindo-se ou em vias de confessar-lhe algo terrível, como uma doença terminal.

Mas era apenas uma declaração de amor. Ele começa seu texto dizendo que “não” faria ligações, aparentemente importantes, para o seu consultor financeiro, o gerente do banco, seu advogado ou um credor.

E, em seguida, dá início à sua amorosa confissão com esta frase: “Não, se eu tivesse apenas uma hora de vida e pudesse fazer apenas uma ligação, ela seria para a minha parceira de vida, Kris” .

O que teria levado Richard a escrever esta carta? Seu sentimento de gratidão, certamente. E também sua capacidade de estimar o valor do outro para sua própria vida. Contrariando a crença popular de que só se valoriza o que se perde, o autor soube avaliar a importância de sua companheira e, de certa forma, preparou-a para viver a sua perda.

Não que isto tenha aliviado a dor de Kristine, mas ajudou-a na elaboração do luto, com a consciência do quanto ela e as duas filhas, Jasmine e Kenna, foram tão verdadeiramente amadas.

Ao publicar a sua carta-presente, Kristine Carlson presta, como ela mesma diz, “um tributo à autenticidade da sabedoria de Richard.” Uma hora para viver, uma hora para amar é um livro terno, delicado e profundo, que nos leva a refletir sobre como estamos vivendo.

Sabemos valorizar o que temos? Somos autênticos com as pessoas a quem amamos? Olhamos com afeto e com gratidão os que nos são caros? A importante lição que se pode tirar destas páginas é que, mesmo sem passar pelo sofrimento da perda, pode-se viver inteiramente acordado, presente e emocionalmente ligado aos outros.

É o que Kristine nos comunica quando diz: “A verdade é que, em meio à mágoa, à saudade e à perda, eu também vivo uma enorme gratidão pela abertura e pelo despertar dessa experiência, ao me comprometer a jamais voltar a andar pela vida como uma sonâmbula”.

Idade Mínima Recomendada: 18 Anos

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)